

Uma ideia de futuro para a educação

An idea for the future of education

Mirella De Menezes Migliari¹ , Carolina Lopes Lobianco¹ 

Educação é o pilar fundamental das sociedades modernas. É inconcebível imaginar uma sociedade desenvolvida que não tenha investido sobretudo em educação. O Brasil deu um salto astronômico quando foi implantada, em 1963, a Campanha Nacional de Alfabetização no governo João Goulart, considerado um dos mais avançados projetos de educação e erradicação do analfabetismo já implementados por um país. O projeto foi conduzido pelo pedagogo Paulo Freire, por meio de um método inovador de alfabetização que se tornou referência mundial desde então. Porém, mais de sessenta anos depois, sabemos que a alfabetização, embora absolutamente fundamental, é apenas a porta de entrada para a transformação que a educação é capaz de operar na vida de um indivíduo.

Atualmente, o conceito de *lifelong learning* nos indica que esse é um processo contínuo na vida de um cidadão, pois o conhecimento e a sociedade estão em constante transformação, assim como os próprios métodos de ensino, aprendizagem e capacitação. O mercado de trabalho muitas vezes requer que o profissional se “reinvente”, ampliando significativamente a sua jornada profissional, e para isso é preciso ter, sobretudo, criatividade.

Se a educação é um processo vivo, os métodos e ferramentas para alcançá-la também o são, e seguem evoluindo, de forma que é inevitável questionar como serão os modelos de educação daqui a 20, 50 e 100 anos em função de preparar para profissões que ainda nem foram inventadas.

Dito isso, a imagem da capa do presente dossiê Educação e Aprendizagem para a Criatividade apresenta uma interessante composição que, embora abstrata, representa com originalidade a ideia de futuro, que deve sempre orientar o sentido e o objetivo da educação: preparar para o que está por vir.

A dinâmica da composição também aponta para a concepção de um futuro que se apresenta cada vez mais desafiador e transformador para o educador, para o educando e para os processos de aprendizagem. Delineia-se, na figura, a presença de uma linha que sugere horizonte e infinitude, tão associados à educação e ao conhecimento, e da mesma forma à criatividade, por também ser uma competência humana inesgotável, capaz de ultrapassar qualquer horizonte.

A iluminação peculiar dessa imagem provoca imediatamente uma analogia pertinente, uma vez que a educação ilumina e clareia no sentido não só de nos resgatar da escuridão, mas no sentido de esclarecer, explicar e elucidar. Com imaginação, é possível ainda ser transportado, na leitura dessa capa, ao topo de uma enorme lâmpada que se

¹Escola Superior de Propaganda e Marketing – Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mails: migliari@espm.br; carolina.lobianco@espm.br

Recebido em: 13/03/2026. Aceito em: 13/03/2026

configura nessa imagem como a representação icônica de ideias, iluminando o caminho da educação voltada para a economia criativa e comprometida com a inovação. A ilustração busca encontrar um caminho para destacar as metodologias para o desenvolvimento de competências criativas, capazes de desenvolver e propor soluções para problemas complexos de hoje e de amanhã.

Ao passear pela intrigante imagem da capa, percorre-se um caminho com muitas alusões à educação. Uma imagem que suscita indagações acerca de conceitos inerentes ao tema da educação, como futuro, direção e objetivo, ensino e aprendizagem, competência, capacitação, conhecimento, criatividade e tantos outros que levam a um ponto invisível nesse horizonte, o qual chamamos de transformação, ponto esse de chegada para aqueles que embarcam na jornada da educação para a criatividade.

Sobre as autoras

Mirella De Menezes Migliari: Doutora em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC Rio. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Economia Criativa, Estratégia e Inovação da ESPM Rio.

Carolina Lopes Lobianco: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Economia Criativa, Estratégia e Inovação da ESPM Rio.

